

## **Parceiros trabalham em diferentes ações para o sucesso da reintrodução da ararinha-azul à Caatinga brasileira**

*Depois do sucesso do regresso de seis exemplares da ararinha-azul ao Brasil, o projeto Ararinha na Natureza desenvolve atividades em várias frentes com o objetivo de garantir a proteção do habitat da espécie para restabelecer uma população selvagem na Caatinga.*

Entre fevereiro e abril deste ano, seis exemplares da ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) desembarcaram em solo brasileiro, vindas de parceiros mantenedores da espécie em outros países. Estas ararinhas foram trazidas de volta para que se reproduzam em cativeiro. Não adianta, porém, o sucesso na reprodução em cativeiro se as ararinhas não puderem voltar para a natureza, mais especificamente para a região de Curaçá (BA) na Caatinga brasileira, de onde são originárias. Para garantir que existam as condições para que um dia voltem ao seu habitat, outras ações do Projeto Ararinha na Natureza estão em plena execução.

As ararinhas desapareceram da natureza por dois motivos principais: o tráfico de animais e a degradação do habitat onde viviam. Para que uma nova população possa voltar a existir em ambiente natural, estes problemas precisam ser resolvidos. É nesta frente, chamada projeto de campo, que os parceiros do projeto Ararinha na Natureza estão atuando, incluindo ações de educação, conservação e restauração da Caatinga e políticas públicas.

### **Educação para Conservação**

No campo da educação foi elaborado o Programa de Educação para Conservação do Projeto Ararinha na Natureza, com as atividades já em implementação em 2013. O Programa de Educação inclui princípios pedagógicos, públicos-alvo, estratégias educativas e as ferramentas de avaliação empregadas para medir o sucesso das atividades.

Uma das ações é a utilização do Caderno do Professor que trabalha com uma proposta pedagógica de valorização do bioma Caatinga, utilizando como exemplo a história da ararinha-azul. A primeira etapa do trabalho atendeu 31 municípios, 314 escolas e 37.680 alunos indiretamente, com três oficinas de formação com professores dos polos de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Foram distribuídos 531 kits educacionais com material de apoio para as aulas, que abordam questões sobre o tráfico de animais silvestres, em especial de aves, e a biodiversidade da Caatinga. Essas questões estão discutidas em vários outros municípios da Bahia e Pernambuco, e não apenas em Curaçá. Também estão acontecendo atividades junto às comunidades em escolas e associações rurais com oficinas, apresentações na base do projeto, a Caravana da Cultura e Cine Ararinha (sessão de filmes com discussões sobre temas ambientais).

Além dos professores, os agentes municipais de saúde, que atendem cerca de 100 a 150 famílias cada, serão capacitados pelo projeto para ampliar o alcance do conteúdo e do material sobre a caatinga, a biodiversidade e a ararinha. Eles participarão de oficinas de formação nomeadas “Mensageiros da Ararinha, a serem realizadas em parceria com a Secretaria de Saúde.

### **Políticas Públicas**

No âmbito das políticas públicas, as principais ações estão relacionadas ao engajamento do poder público local e à criação de Unidades de Conservação (UCs) estaduais e federal, que protejam o habitat da ararinha. O projeto foi bem acolhido por parte da prefeitura de Curaçá, e agora ocupa um assento no Conselho Municipal de Meio Ambiente. Com relação à criação das UCs, a SAVE Brasil participou dos levantamentos de aves para a criação de unidades de conservação estaduais nas quatro serrinhas de Curaçá (Serra da Natividade, Serra de

Patamuté, Serra da Borracha e Serra da Canabrava) – uma iniciativa do Projeto Mata Branca do Governo do Estado da Bahia. O estudo necessário para a criação de uma unidade pública federal que engloba as matas de galeria na região de Curaçá está finalizado e será encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente para avaliação

### **Monitoramento e Avaliação**

Um sistema de monitoramento do projeto será adaptado pela SAVE Brasil, parceiro responsável pelo trabalho de campo, para armazenagem de todas as informações em planilhas. O projeto também conta com a colaboração de um pesquisador da Durrell Institute of Conservation and Ecology (DICE), University of Kent/Reino Unido, para avaliação do impacto do trabalho e mudanças de percepção na comunidade.

Uma das formas de avaliação das atividades educativas do projeto é a aplicação de pré e pós-testes, que tem por objetivo avaliar quantitativamente a mudança de percepção, atitudes e a aquisição de conhecimentos do público-alvo. Os pré-testes já foram aplicados em 5 comunidades da zona rural de Curaçá, totalizando 303 entrevistas. Os testes serão aplicados anualmente e, desta forma, será possível avaliar quantitativamente os impactos do programa. Também será possível detectar se existem outros fatores influenciando as pessoas sobre as questões avaliadas. O projeto poderá readequar suas ações para obter resultados ainda melhores.

### **Sobre o projeto Ararinha na Natureza**

O projeto Ararinha na Natureza é patrocinado pela Vale e tem como parceiros executores o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos SAVE Brasil – Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil – e Funbio – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (via Carteira Fauna Brasil), e como parceiros mantenedores a Al-Wabra Wildlife Preservation (AWWP), a ACTP – Association for the Conservation of Threatened Parrots; o NEST e a Fundação Lymington. A ararinha-azul é um dos animais mais ameaçados do planeta e, embora tenha sido sempre considerada rara, devido ao histórico de destruição de seu habitat (Caatinga) e a intensa captura para o comércio ilegal, a espécie tornou-se símbolo mundial da importância de preservação da biodiversidade. Como a possibilidade de existirem indivíduos na natureza é muito remota, o aumento populacional em cativeiro para a reintrodução na natureza é a única esperança para a recuperação da ararinha no seu habitat original.

Para maiores informações sobre ações o projeto conta com um perfil no Facebook: ([facebook.com/ararinhananatureza](https://facebook.com/ararinhananatureza)).

## **Sobre os parceiros**

### **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é uma autarquia federal em regime especial. Criado dia 28 de agosto de 2007, pela Lei 11.516, o ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Cabe ao Instituto executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União. Cabe ao Instituto ainda fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais. [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)

### **Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil**

A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil – SAVE Brasil é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos voltada à preservação das aves brasileiras. A SAVE Brasil representa a aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação para implementar os objetivos globais da aliança no âmbito nacional. Com experiência consolidada de mais de 12 anos em conservação da biodiversidade, a SAVE Brasil desenvolve programas e projetos em conjunto com organizações não-governamentais, governos, comunidades locais e empresas, com a missão de preservar as aves e os ambientes naturais por um planeta saudável para as atuais e futuras gerações. [www.savebrasil.org.br](http://www.savebrasil.org.br)

### **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio (Carteira Fauna Brasil)**

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio é uma associação civil sem fins lucrativos que mobiliza recursos e oferece serviços em prol da conservação da biodiversidade como: desenho e gestão de mecanismos financeiros; seleção e gerenciamento de projetos; compras e contratações para projetos ambientais; e articulação de atores em redes nacionais e internacionais. Administrada pelo Funbio, a Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros – Carteira Fauna Brasil é fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, e tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira com recursos oriundos de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. [www.funbio.org.br](http://www.funbio.org.br)

### **Vale**

A Vale é a segunda maior mineradora do mundo e líder global na produção de minério de ferro e pelotas. Com sede no Brasil, a empresa está presente em mais de 35 países nos cinco continentes e emprega 134 mil pessoas (próprios e terceiros permanentes). Além de estar presente nos produtos essenciais que fazem parte do dia a dia das pessoas, como carros e computadores, a Vale também ajuda a preservar milhares de quilômetros quadrados de áreas verdes ao redor do mundo e atua de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável. Em 2011, foram investidos U\$ 1,48 bilhão em ações socioambientais e, para este ano, a empresa prevê investimentos da ordem de U\$ 1,65 bilhão nesta área, sendo U\$ 1,4 bilhão aplicados em projetos ambientais. [www.vale.com](http://www.vale.com).